

Editorial

Em 2013, o Brasil conhece uma série de movimentos contestatórios que colocam no centro da discussão política algo que estava presente em nossa agenda de debates, mas não com o vigor, impacto e urgência que então passa a ter: o problema da representação política. Que tal assunto estava em nossa agenda pode ser confirmado pela existência de dois importantes Dossiês, ambos organizados por Adrian Gurza Lavalle e Cícero Araújo. O primeiro, intitulado “O futuro da representação”, publicado no número 67 de *Lua Nova*, no ano de 2006, e o segundo, “Representação Política no Brasil”, publicado no volume 21 do *Caderno CRH*, ano 2008. A centralidade e urgência do tema, porém, só se tornam evidentes de 2013 em diante e cada vez mais. Foi portanto diante da crise aí aberta que alguns filósofos resolvemos nos reunir e reabrir a discussão do problema da representação política no âmbito da filosofia, até porque, no debate brasileiro, tal tema ocupava cientistas políticos, teóricos da política, historiadores, mas não filósofos – ao menos não de modo coletivo. Assim, em 2014 realizamos na UFBA o III Colóquio Virtude, Justiça e Democracia, centrado então no tema da representação política. Alguns dos textos aqui publicados tiveram uma primeira versão apresentada no referido colóquio; outros a esses se somaram, a partir de uma chamada para publicação. A todos os autores agradecemos a confiança depositada nesse dossiê, bem como agradecemos àqueles que apresentaram trabalho no colóquio mas não o puderam enviar para publicação. Com esse volume esperamos contribuir não apenas para um maior refinamento dos conceitos que são mobilizados em nossos debates públicos e políticos, mas sobretudo desejamos que o esforço de reflexão aqui presente possa nos auxiliar, ainda que muito modestamente, na retomada de nossa normalidade democrática.

Daniel Tourinho Peres
danielperes@uol.com.br
Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil